

Comentário de Mercado

De acordo com a ANPG, a produção petrolífera total em Março situou-se em 32,1 milhões de barris, o que corresponde a uma média de 1,03 milhões de barris por dia (mbd). A produção registou uma contracção de 6% qoq e uma queda de 2,0% yoy no primeiro trimestre de 2025. Já a produção média diária de gás associado atingiu 2,7 milhões de pés cúbicos, reflectindo um crescimento de 3,3% yoy. Esses dados indicam que o sector petrolífero deverá registar uma contracção em torno de 2,0% na contribuição para o PIB no 1T2025, reflectindo o impacto da redução na produção de crude, apesar do ligeiro aumento na extracção de gás associado.

Os níveis de confiança na economia angolana deterioraram-se de forma significativa em 2024, mesmo num contexto em que o PIB registou o maior crescimento desde 2014, situando-se nos 4,4%. Essa divergência entre crescimento económico e sentimento dos agentes económicos evidencia-se tanto do lado do produtor como do consumidor. No quarto trimestre de 2024, o Indicador de Clima Económico (ICE) recuou 3 pontos percentuais, marcando a quinta quebra consecutiva. A análise sectorial mostra que a indústria extractiva registou a pior contracção no período (-15 yoy). Simultaneamente, sectores tradicionalmente mais geradores de emprego, como o turismo (-4 yoy), o comércio (+2 yoy) e a construção (+4 yoy), apresentam ainda sinais de fragilidade. Este cenário sugere que o crescimento económico de 2024 não foi suficiente para inverter o pessimismo, sobretudo porque foi sustentado, em grande medida, por sectores como diamantes e petróleo, que têm baixa intensidade em mão de obra e cujos efeitos multiplicadores sobre o emprego e o rendimento das famílias pode chegar com atraso. Do lado do consumidor, o panorama é ainda mais preocupante. O Indicador de Confiança no Consumidor (ICC) agravou-se significativamente ao longo do ano, atingindo níveis de pessimismo comparáveis aos observados durante a crise da Covid-19. Esta queda persistente na confiança está alinhada com a contínua perda de poder de compra dos consumidores, resultante do aumento dos preços, bem como com a estagnação do mercado de trabalho. A maioria dos sub indicadores que compõem o ICC registaram quedas em termos homólogos, com destaque para as expectativas em relação à situação financeira das famílias nos próximos 12 meses (-19,8 pontos) e à situação económica do país no mesmo período (-63,2 pontos). A persistente deterioração da confiança, tanto dos consumidores quanto dos produtores, representa um risco para o dinamismo económico em 2025 e este quadro é agravado por um contexto internacional mais incerto, marcado por novas tensões comerciais que afectaram os preços do barril de petróleo – o Brent está abaixo da referência fixada no Orçamento Geral do Estado para 2025, o que pressiona ainda mais as contas públicas e reduz a margem de manobra do Estado para estimular a economia através do investimento público ou políticas de apoio às famílias e empresas.

Previsões macroeconómicas

| Indicador | 2024* | 2025** | 2026** |
|--------------------------|-------|--------|--------|
| Varição PIB (%) | 4,4 | 2,8 | 3,3 |
| Inflação Média (%) | 28,2 | 21,0 | 14,5 |
| Balança Corrente (% PIB) | 6,7 | 1,3 | 0,6 |

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2025-2026); consensus da Bloomberg para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

| Agência | Rating | Outlook | Últ. alteração |
|-------------------|--------|---------|----------------|
| Fitch | B- | Estável | 2023-06-26 |
| Moody's | B3 | Estável | 2024-11-29 |
| Standard & Poor's | B- | Estável | 2022-02-04 |

Mercado cambial e monetário*

| | 26-04-25 | 7 dias (%) | Varição YTD (%) | 12 meses (%) |
|------------|----------|------------|-----------------|--------------|
| LUIBOR O/N | 20,41% | -0,15% | -2,28% | -4,96% |
| USD/AOA | 912,0 | 0,00% | 0,00% | 9,51% |
| AOA/USD | 0,00110 | 0,00% | 0,00% | -8,68% |
| EUR/AOA | 1033,84 | 3,85% | 8,88% | 16,68% |
| EUR/USD | 1,136 | 3,64% | 9,67% | 6,69% |
| USD/ZAR | 19,17 | 0,17% | 1,73% | 1,61% |

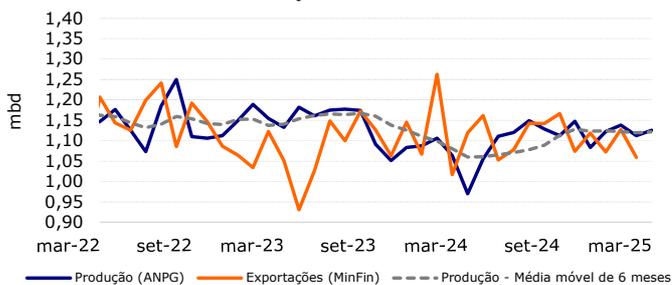
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

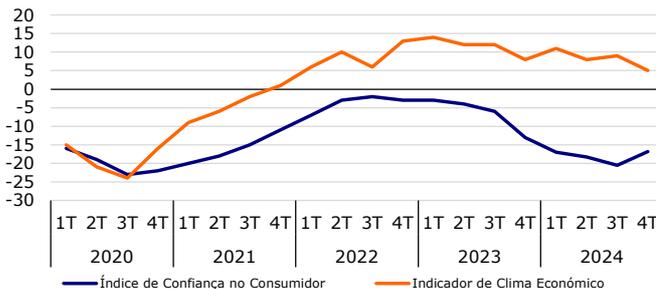
| Prazo | Taxa de desconto | Oferta | Procura | Colocado |
|-------------------|------------------|--------|---------|----------|
| BT AOA (364 dias) | 16,30% | 36.000 | 35.409 | 35.409 |
| BT AOA (364 dias) | 16,00% | 13.000 | 13.506 | 13.506 |
| OT AOA (3 anos) | 16,75% | 5.000 | 2.000 | 2.000 |
| OT AOA (3 anos) | 16,75% | 11.000 | 10.000 | 10.000 |
| OT AOA (5 anos) | 17,25% | 5.000 | 4.000 | 4.000 |
| OT USD (3 anos) | 4,0% | 20 | 20 | 20 |

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

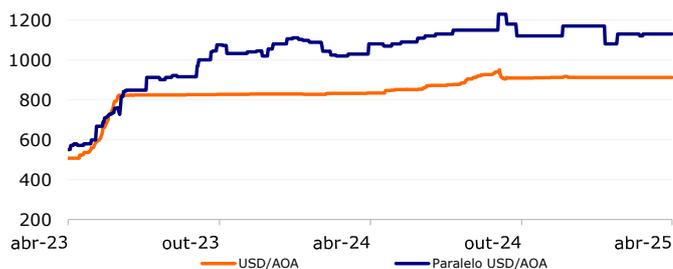
Produção Petrolífera



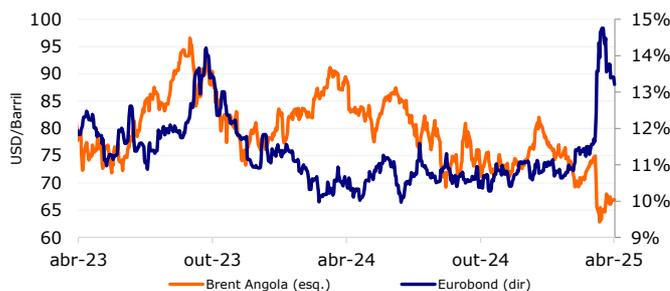
Sentimento Económico



Câmbio Oficial e Paralelo



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP

Publicação produzida pelo Gabinete de Estudos Económicos do BFA. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fidedelias, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI e do BFA nos mercados referidos. O BPI ou o BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI, o BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.